

Reunião Ordinária de 22 de Dezembro de 1944

Os vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano mil novecentos quarenta e quatro, nesta cidade de Évora e Sala das Reuniões da Câmara Municipal do mesmo concelho, se reuniram, em reunião ordinária, os membros da referida Câmara, excelsíssimos senhores Dr. Miguel Rodrigues Bastos, Presidente, Dr. Manuel Lopes Marçal, Dr. António da Conceição Dias, Dr. António Barbotomeu Formicho e Jm' Agostinho Rodrigues e, sendo todos ocupados os seus lugares foi pelo senhor Presidente aberta a reunião pelas vinte e uma horas.

Balancetes: Foram presentes o balancetes da Câmara e do Turismo, relativos aos dias vinte e dois e dezitis do corrente, respectivamente, os quais accusam saldos de (280.792³⁵) duzentos e oitenta mil setecentos e noventa e dois escudos e trinta e nove centavos e (17.633³⁸) dezasseis mil quinhentos e trinta e três escudos e trinta e oito centavos.

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta a acta da reunião anterior foi por todos aprovada e devidamente assinada.

Orçamento dos Serviços Municipalizados: Seguida

mente a Câmara apreciar o orçamento dos Serviços Municipalizados para o próximo ano e a qual gasta, dando na receita, como na despesa a quantia de (3.913.923,53) três milhões novecentos e treze mil novecentos e vinte e três escudos e cinquenta e três centavos.

O senhor Presidente fez referências às dificuldades com que se debatem os Serviços Municipalizados, sendo em seguida o senhor Vereador Sr. Loureiro Dias, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos mesmos serviços, fez uma exposição pormenorizada sobre o orçamento em apreciação, designadamente no tocante à receita, bastando discurrir em consequência das restrições feitas no consumo de energia eléctrica, e sobre a despesa, aumentada com a perturbacão trazida na economia pública e privada pela guerra. Recorreu a um aumento de taxas ou mudança de escalas para resolver a situação financeira dos serviços. De unanidade a Câmara deliberou aprovar o orçamento apresentado, autorizando ao mesmo tempo o senhor Presidente a promover as diligências necessárias no sentido de resolver a situação dos serviços, designadamente junto do Ministério da Economia.

Correspondência: Dos Serviços Municipalizados officio numero mil e setenta e seis de vinte e um do mês corrente, esclarecendo a situação do inventario de um da Loureiro Reis, relativamente à concessão do suplemento de rendimento. A Câmara tomou conhecimento e, sendo verificado

que o referido subvencionário não sofreu aumento de vencimentos por se enquadrar a mil novecentos e quarenta e se encontra, por conseguinte, na mesma situação dos restantes servidores a quem já foi concedido o suplemento, deliberou, por unanimidade autorizar que elle seja concedido o suplemento de vencimentos nos mesmos termos em que o foi aos restantes funcionários.

Da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Torreça, officio numero duzentas e cinco, de catize de mês corrente, solicitando o pagamento do subsidio destinado a despesas de expediente. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou, dado que nos encontramos no fim do anno e a dotação fixada na lei, não autorizar o pagamento.

Fornecimentos à Câmara: Seguidamente o Senhor Presidente referiu que o Chefe da Secretaria chamára novamente a sua attenção para o facto de terem surgido muitas duplicações. As ultimas tinham-se verificado com a firma Argimulino (Acleto e Antonio A. Costa Junior). Esta ultima firma recebeu até, duas vezes, o preço de um fornecimento feito ao Matadouro. Apontou os inconvenientes resultantes do sistema de requisições vigente que não permite um fácil controle que evite as duplicações. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou que no proximo anno se adoptasse o sistema das requisições serem feitas à Secretaria e esta por sua vez as faça aos estabelecimentos devedores, para

os fornecimentos da Câmara e do Turismo? Livro de contas concordes com os respectivos fornecedores. Sobre a duplicação de pagamento verificada a Câmara deliberou que o senhor Antônio A. Costa Junior entrasse nos cofres do Município com a quantia de mil e quatrocentos e oitenta e cinco.

Retretes da Travessa do Cavaco. A Câmara em plena e franca compreensão do conteúdo duma exposição assinada por alguns moradores da Travessa do Cavaco, na qual foram as condições do funcionamento dos retretes ali existentes, designadamente no aspecto higiénico. Por unanimidade deliberou que os aludidos retretes fossem encerrados. Ponderou ainda a inconveniência de se vendida a casa onde funcionam, visto que, pela pequena área que ocupa, não tem qualquer utilidade para o Município. Foi deliberado por unanimidade vender a aludida casa ficando o senhor Presidente com os poderes bastantes para outorgar no respectivo instrumento que tenha a transmissão.

Nesta altura da reunião retirou-se o vereador senhor doutor Antônio Bartolomeu Gonçalves.

Assistência Judiciária: Foi presente um requerimento de Maria Fraguelina da Assunção Santos, casada, doméstica, residente nesta cidade, na rua de Valasco número doze, solicitando que seja declarada a sua situação económica e dos membros da família a seu cargo para efeitos de instrução de um pedido de assistência judiciária. A Câmara,

em face das informações colhidas e das documentações junta ao processo, deliberou por unanimidade declarar que não conhece a requerente, ou as pessoas de família a seu cargo, quaisquer bens ou rendimentos. Foi presente um requerimento de Maria Anítonio Jacó Rosado, servente de consultório médico, residente na Rua de S. Cristóvão, número onze, desta cidade, solicitando que seja declarada a sua situação econômica e contábil e das pessoas de família a seu cargo, para efeito de assistência judiciária.

A Câmara, em face das informações colhidas e da documentação junta ao processo, deliberou por unanimidade declarar que não conhece a requerente, ou as pessoas de família a seu cargo, quaisquer bens ou rendimentos. Foi presente um requerimento de Joaquina Risa Molino, costada doméstica, residente na Volta dos Pereiras, freguesia da Sé, desta cidade, solicitando que seja declarada a sua situação econômica para efeito de assistência judiciária.

A Câmara, em face das informações colhidas e da documentação junta ao processo, deliberou por unanimidade declarar que não conhece a requerente ^{ou as pessoas a seu cargo, quaisquer bens ou rendimentos}.

Requerimentos: foram presentes o seguintes requerimentos: de Antônio José Nico, casado, proprietário, residente em S. Miguel de Machete, solicitando a cedência, para aliarhamento da via pública em conformidade com a planta que apresentou, dum terreno que serve de via pública, na rua do Castelo, daquela localidade. A Câmara tomou o devido conhecimento e dando verificado os vândagos

que advinham com a cedência, deus
no local e a alinhamento como na faci-
lidade de comunicação com a rua adjacente
deliberação por unanimidade ceder ao senhor
Antonio José Neco o terreno da rua do Castelo
situated junto das propriedades do regue-
rente ficando a rua paralela à vale
existente próximo do local referido e
em conformidade com a planta apreen-
tida. A junta de Freixo respectiva deu
o seu parecer favorável. Os vereadores de
artigo de freguesia o redzecho Humberto
de Augusto Francisco Fialho e Joaquim
Martins Sândinha, sobre o qual se deu
em para venderem no Mercado Velho e bis
de Maio nos próximos dias, vende e qua-
tro e quinze e um do corrente. A Câmara
dounon conhecimento e por unanimidade
deliberação deferir o pedido, considerando
aprovada desde já esta deliberação. De
Antonio da Costa Raulinho, passageiro,
solicitante, morador na Travessa do Loureiro
solicitando que lhe sejam anexados
os resíduos do mata dourado. A Câmara dounon
conhecimento e de harmonia com a infor-
mação prestada pelo senhor Vereador do
Pelouro respectivo, deliberação indeferir o
pedido. De Luis Antonio Coelho, terceiro ofi-
cial da Secretaria desta Câmara, solici-
tando a concessão de seis dias de licença
graciosa com início em vinte e seis do cor-
rente. A Câmara dounon conhecimento e por
unanimidade deliberação conceder a licença
requerida. (Para obras) de Antonio Silva, soli-
citando licença para modificar um prédio

situado na Travessa das Cavalhas. A Câmara do
mou o devido conhecimento e por unanimidade
de deliberou deferir o pedido de harmonia
com a informação da Repartição Técnica de
Manuel Lopes Ribeiro, pedindo licença para
construir um prédio no Bairro do Canavieiras.
A Câmara tomou conhecimento e, de harmo-
nia com a informação da Repartição Técnica
deliberou deferir o pedido. Da Sociedade
Alentejana de Construções e Reconstruções de
Edifícios, pedindo licença para modificar um
prédio situado na Travessa Afonso de Trigo. A
Câmara tomou conhecimento e deliberou por
unanimidade conceder a licença em conformi-
dade com o esboço apresentado e com
a informação da Técnica. Da firma Cimentos
de Évora, Limitada, pedindo autorizações
para construir uma esplanada no Largo
Santa Catarina, e no local onde funcionou
o "Odeon-Teatro". A Câmara tomou conheci-
mento e por unanimidade deliberou que
a firma interessada apresentasse o esboço
da obra que pretende executar. De August
Jones Fross Junior, solicitando a sua inscri-
ção como engenheiro construtor. A Câmara to-
mou conhecimento e, sendo verificado que o
processo se encontra devidamente instruído,
deliberou autorizar a inscrição pedida. De
Maria Jacinta Lavado Fião, pedindo a promo-
ção do prazo para execução dos planos em
seu prédio situado no Rocio de S. Braz.
A Câmara tomou conhecimento e, por unani-
midade deliberou proceder à mesma dias de
prorrogação. Da Shell Company of Portugal, pe-
dindo licença para instalar na estrada

municipal de Cafariz de St. Rui, junto ¹¹⁹
à oficina de José Augusto Silva, uma bon-
ba auto-medidora de gasolina. A Câmara to-
mou conhecimento e deliberou conceder a
autorização pedida, em conformidade com
a informação da Repartição Técnica, de Au-
tência Rosa Leal Novo pedindo autora-
ção para fazer determinadas construções
de carácter provisório no bairro do Xar-
raim. A Câmara tomou conhecimento e
em conformidade com a informação da
Repartição Técnica, deliberou que a re-
querente necessasse quasi as construc-
ções que pretende executar, devendo
ser-lhe chamada a aterrar para o
facto de, no local indicado, não serem
de autorizar construções que possam
vir a ser utilizadas para habitação.

Sobre a requisição de André Nogueira Rebêlo,
para construir um muro numa sua pro-
priedade no Bairro de Comendadas a Câ-
mara deliberou que o interessado apresente
se um projecto do muro a construir.

Processo de inquérito: A Câmara seguidamente
apreciou o processo de inquérito em que
é arguido o seu venenário José Cosmeiro
e, em face da informação prestada no
aludido processo de que o arguido aban-
donara o serviço do Município, deliberou
por unanimidade e em substituição de
le que o processo seja arquivado.

Tarifa de remissão do imposto de prestação de
trabalho: seguidamente o senhor Presidente
submeteu à apreciação da Câmara a ^{requerente} tarifa
de remissão do imposto de prestação de tra-

balho, para o próximo ano: chefes de família (varões), dez escudos; por varões válidos de vinte e um a cinquenta anos, oito escudos; chefes de família (mulheres), cinco escudos; por carneiros tirados por um cavalo ou uma mula, seis escudos; por carneiros tirados por um jumento, dez escudos; por chaveses ou chovões tirados por um animal, cinquenta escudos; por carnos de bois ou vacas, quarenta escudos; por carnos de parelha, cinquenta escudos; por carnos de quatro rodas, oventa e cinco escudos; por chovões tirados por dois animais, sessenta escudos; por bestas de tela, dez escudos; por bestas de carga ^{e lino} dois escudos e cinquenta centavos. A Câmara do mun. o pediu, unânime e depois de convenientemente discutida deliberou por unanimidade aprovar a taxa sem qualquer alteração.

Concessão de poderes ao Senhor Presidente: Seguindo mente a Câmara deliberou conceder no próximo ano os impostos, taxas e demais rendimentos ou rendas municipais e autorizar o Senhor Presidente a conceder os respectivos licenças e bem assim a assinar as autorizações de pagamentos das despesas obrigatórias, os vencimentos e salários mensais ou temporais e as despesas consignadas, sem necessidade de serem presentes à reunião da Câmara. Os folhos respeitantes a salários serão, porém, visados pelo Vereador do respectivo Pelouro antes do pagamento. - Esta autorização abrange ainda todos os despesas de caráter regular tais como: subsídios, rendas de casas das escolas, dotações às juntas de freguesias para assistência, cantoneiros e outras e outras

de idêntica natureza. Igual deliberação
foi tomada quanto às receitas da Comissão
Municipal de Turismo e respectivos pa-
gamentos.

Orcamento para o proximo ano: Seguida-
mente a Câmara tomou conhecimento de
que o projecto de orçamento para o ano
de mil novecentos quarenta e cinco esti-
vera patente aos cidadãos durante o pa-
zo legal para reclamações, não tendo
contudo tido a apresentação qual quer re-
clamação. Deliberou, por isso, aprovar de-
finitivamente o projecto apresenta-
do na reunião anterior, não lhe intro-
duzindo quaisquer alterações.

Ajudante do Post. de Turismo: Seguidamen-
te a Câmara deliberou nomear inscrip-
mente para o lugar de Ajudante do Post.
de Turismo o senhor José Manuel Coelho.
Ao senhor Presidente foram concedidos
poderes bastantes para outorgar o res-
pectivo contrato.

Autorizações de pagamentos: A Câmara
deliberou por unanimidade autorizar os
seguintes pagamentos constantes das
autorizações da Câmara, mil e novecentos e trinta e seis mil
quinhentos e vinte e nove, três mil quin-
teentos e cinquenta, três mil quatrocentos e
sessenta e seis, três mil quatrocentos, quarenta
e um, três mil quatrocentos quarenta e cinco
e três mil quatrocentos e cinquenta e três
mil quatrocentos e cinquenta e quatro, na
importância total de (14.266.95) catorze
mil duzentos e sessenta e seis e noventa e nove

venta e cinco centavos; e do Turismo mil e
nos trezentos e sessenta e três e sessenta e
sessenta e quatro na importância de
(274.620) duzentos e sessenta e quatro cen-
tos e vinte centavos.

Em tempo - Concurso para desenhador da Re-
publicação Técnica: No lapso não se fez
na casa pública menção da deliberação da
Câmara que nomeou os excellentíssimos
senhores Presidente da Câmara e architecta
Humberto Reis e engenheiro Pinto Basto
para constituirem o júri do concurso pa-
ra desenhador da Republicação Técnica.

E, nada mais havendo a tratar na
presente reunião foi ella encerrada pe-
los vinte e duas, dias e três horas, de tudo
para constar se lavrando a presente acta.
Eu, José Martins Palma, chefe da Secretaria
ria a subscriptor. Rasma as palavras "au-
torizar" e interlinhei as palavras "seguinte" e "de-
"on as pessoas a seu cargo quaisquer bens ou
rendimentos.

Antônio Manoel R